



Jul 28
to Aug 3

MDOC Melgaço de 28 de julho a 3 de agosto

De Melgaço para o Mundo | Verão traz Cinema Documental e Novos Olhares sobre um território de fronteira

A 11ª edição do MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço regressa com uma programação que reafirma a sua identidade singular: um festival que cruza olhares de autor; promove reflexões críticas sobre o mundo contemporâneo; e contribui para a memória coletiva do território. Este ano volta a integrar uma secção competitiva e a apostar nas residências artísticas. Haverá ainda espaço para o FORA DE CAMPO/Curso de Verão; uma oficina de cinema com Margarida Cardoso; uma masterclass com Sandra Ruesga; o X-RAY DOC com Jorge Campos sobre duas obras incontornáveis de Chris Marker e Joris Ivens, entre outras atividades.

Durante uma semana, entre 28 de julho e 3 de agosto, o MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço irá agregar uma vasta programação com mais de **trinta filmes em competição** (a revelar brevemente) e irá propor ainda **novos olhares e reflexões sobre o território** convocando cineastas, investigadores, estudantes e público para uma experiência singular pela memória e identidade em pleno no coração do Alto Minho.

Há muito para ver e também várias secções que convocam à criação como é o caso do **FORA DE CAMPO / Curso de Verão**, espaço de participação e 'interferência' que envolve agentes culturais, investigadores, artistas e realizadores. O tema central é "Cinema e Território", com abordagens diferenciadas sobre o mundo em constante transformação. Conta este ano com a colaboração da DOCMA, *Asociación Española de Cine Documental*, representada por realizadores como **Sandra Ruesga, Raúl Alaejos e Alfonso**

Palazón. Do programa constam abordagens sobre cinema indígena / cinema local; Caravanas Farkas - identidade coletiva do nordeste no centenário de Thomaz Farkas (referenciado fotógrafo e cineasta brasileiro); Pirenópolis, a guardiã das águas, entre outras temáticas. A coordenação geral é de José da Silva Ribeiro (Universidade Federal de Pernambuco / AO NORTE) e de Alfonso Palazón Meseguer (Universidad Rey Juan Carlos - URJC). **As inscrições estão abertas até 11 de julho e podem ser feitas [neste LINK](#).**

Uma das secções mais relevantes do MDOC são as Residências do **PLANO FRONTAL, orientadas por Pedro Sena Nunes**. A nova **Residência Cinematográfica** para jovens realizadores, finalistas e recém-licenciados do Ensino Superior nas áreas de Cinema, Audiovisuais e Comunicação decorre entre 25 de julho e 3 de agosto. Esta residência representa uma oportunidade única para jovens cineastas desenvolverem um projeto documental em contexto real. Quatro equipas, compostas por três elementos cada, serão desafiadas a realizar documentários sobre temas locais, contribuindo para o arquivo audiovisual de Melgaço e para a valorização do património imaterial da região. As candidaturas estão abertas a equipas de três elementos até ao preenchimento das vagas.

A **Residência Fotográfica** propõe a três jovens o desenvolvimento de um projeto fotográfico durante dez dias num contexto imersivo, com o apoio de uma equipa dedicada e envolvimento direto no território. **As inscrições até 30 de junho online [neste LINK](#).**

A 11ª edição do MDOC volta a ter a **Oficina de Cinema**, entre 28 a 31 de julho. A realizadora convidada será **Margarida Cardoso** que irá partilhar métodos e experiências entre documentário e ficção. Este é um espaço de aprendizagem, escuta e experimentação prática, onde os participantes serão convidados a desenvolver ideias de filmes a partir de exercícios criativos e referências visuais e literárias. **As inscrições estão abertas até ao dia 15 de julho e podem ser feitas [neste LINK](#)**

A 1 de agosto, a Casa da Cultura de Melgaço recebe **Sandra Ruesga** para uma **masterclass**, *“Explorar o Eu: Cinema Auto-referencial e Identidade na Obra de Sandra Ruesga”*. A cineasta espanhola propõe uma imersão profunda no seu universo criativo, cuja obra se destaca pela fusão entre o pessoal e o político, o íntimo e o coletivo.

No mesmo espaço, a 3 de agosto, acontece mais uma sessão de **X-RAYDOC**, um espaço de reflexão e análise de filmes essenciais à História do Documentário. Com **coordenação de Jorge Campos**, esta sessão propõe o visionamento e a discussão de dois clássicos do cinema documental: *Lettre de*

Sibérie (França, 1957, 67') de **Chris Marker**; e *...À Valparaíso* (Chile/França, 1963, 27') de **Joris Ivens**.

A entrada é livre sujeita à lotação da sala.

De referir que o MDOC pertence ao coletivo de festivais europeus **VIVODOC** que promove a circulação e visionamento de documentários europeus. Na edição de 2025, o MDOC acolhe pela primeira vez um encontro com representantes de festivais de documentário, com o intuito de discutir caminhos futuros. Integram esta rede o Majordocs (Maiorca, Espanha), Escales Documentaires (La Rochelle, França), Frontdoc (Aosta, Itália), One World Romania (Bucareste, Roménia) e o MDOC (Melgaço, Portugal).

A Associação AO NORTE, em colaboração com uma equipa multidisciplinar, apresenta em 2025 o projeto “**Quem somos os que aqui estamos?**”, com foco na freguesia de **Alvaredo**, concelho de **Melgaço**. Este projeto convida à escuta e ao olhar atento para as histórias de quem vive, viveu ou sente Alvaredo como parte da sua vida através de registo audiovisual; recolha e digitalização de fotografias de álbuns familiares; exposição fotográfica e publicação do trabalho.

Este trabalho é **produzido pela Associação AO NORTE**, com **organização de Álvaro Domingues e Daniel Maciel**, **orientação científica de Albertino Gonçalves**, **produção executiva de Rui Ramos** e **colaboração de João Gigante**.

O MDOC é um festival organizado pela AO NORTE e Câmara Municipal de Melgaço.

Toda a informação sobre o MDOC: <https://mdocfestival.pt/pt>
Redes Sociais | [Facebook](#) - [Instagram](#)